

## **Reunião reafirma importância macrorregional de laboratório**

### **Matérias da SESA**

Enviado por: [acs@sesa.pr.gov.br](mailto:acs@sesa.pr.gov.br)

Postado em: 10/05/2019

A manutenção do Laboratório de Patologias e Análises Clínicas (Lepac), de Maringá, foi discutida nesta quarta-feira com a coordenadoria do Laboratório Central do Estado (Lacen).

A manutenção do Laboratório de Patologias e Análises Clínicas (Lepac), de Maringá, foi discutida nesta quarta-feira com a coordenadoria do Laboratório Central do Estado (Lacen). O diretor da 15ª Regional de Saúde, Ederlei Alkamim, reafirmou a disposição do secretário da Saúde Beto Preto em encontrar uma solução de consenso para dar continuidade aos serviços prestados pela instituição. "Não se discute a importância do laboratório enquanto referência fundamental na realização de exames, indispensáveis na clareza de diagnósticos. Portanto, é urgente proporcionar a essas unidades o respaldo necessário, tanto em recursos quanto em infraestrutura, para que não apenas continuem a realizar esse trabalho, mas ampliem sua capacidade", disse Ederlei Alkamim. O diretor da 15ª Regional de Saúde citou como exemplo os exames para diagnóstico da tuberculose, doença infectocontagiosa cuja identificação precoce é fundamental para o sucesso do tratamento. O Lepac e o Lacen são os dois únicos laboratórios no Parana que realizam leitura completa para esta tipologia de exame. "Importante sublinhar que este procedimento é todo realizado de forma automatizada", disse. Durante a reunião, da qual participaram a coordenadora da Vigilância Epidemiológica da 15ª Regional, Greicy Amaral, a coordenadora do Lacen, Célia Fagundes Cruz, o chefe do departamento de Análises Clínicas e Biomedicina da UEM, Dennis Armando Bertolini, a coordenadora do Lepac, Eliana Valéria Patussi, e Eneide Sabaini, ficou definida a elaboração de dossiê sobre o Lepac. O documento, que será encaminhado ao secretário estadual da Saúde, Beto Preto, destacará a importância do ensino-pesquisa realizada neste laboratório, valor e custo dos serviços prestados e propostas das potencialidades para atendimento macrorregional, alcançando o Norte e Noroeste do Estado, de forma a reduzir as demandas encaminhadas ao Lacen. "O diálogo é fundamental para esclarecer dúvidas e entender melhor demandas e necessidades dos laboratórios", disse Ederlei Alkamim, reafirmando que o secretário Beto Preto está atento aos desdobramentos da situação e comprometido também com uma solução que potencialize a capacidade de trabalho das instituições. "E vamos resolver isso da melhor forma possível. Isso é urgente", acrescentou o diretor da 15ª Regional.